

BYÖBU (2022)

¹ Universidade de São Paulo
| Escola de Comunicações
e Artes | Departamento
de Cinema, Rádio e TV |
Laboratório de Arte,
Mídia e Tecnologias Digitais
(LabArteMídia) |
Av. Prof. Lúcio Martins
Rodrigues, 443, Prédio 4,
Cidade Universitária,
05508-020, São Paulo,
SP, Brasil | E-mail:
<navax0@gmail.com>

Paulo Costa¹
ORCID iD: [0000-0002-1863-2255](https://orcid.org/0000-0002-1863-2255)

² Sistemas de escaneamento por laser, utilizados em reconhecimento por satélite e mapeamentos terrestres, são as raízes tecnológicas das nuvens de pontos. Os atuais equipamentos de *light and radar* (LIDAR) utilizam laser para escaneamento direto de superfícies e geração de diversas densidades de informações descritivas sobre a topologia. Já a fotogrametria gera uma geometria tridimensional a partir de séries contínuas de imagens bidimensionais, fotografias obtidas por sensores de câmera (CCDs).

³ Tradução nossa para o termo "*cloudism*". Numa interpretação livre, o termo pode ser entendido como um tipo de maneirismo técnico, estilo de produção e composição orientada por modelos de pontos, assim como no pontilhismo, ou iluminismo, os estilos são orientados por composições cromáticas luminosas.

⁴ Capturamos imagens na cidade de Campinas, SP, Brasil – área aberta e urbana nas proximidades da localização 22°54'07.3"S 47°02'51.3"W. Para cada cenário foram registradas cerca de 520 fotografias.

Como citar este artigo
How to cite this article

Costa, P. Byobu (2022).
Pós-Limiar, v. 5, e226526, 2022.
<https://doi.org/10.24220/2595-9557v5e2022a6526>

Recebido em: 15/08/22,
Versão Final: 15/08/22,
Aprovado: 27/09/22

A palavra japonesa Byōbu (屏風) é a fonte de "biombo", termo conhecido na língua portuguesa. De fato, o biombo é um tipo de painel de origem chinesa, e que era utilizado para a separação de espaços interiores, isolamento contra as correntes de ar, ou como extensas superfícies dobráveis e decorativas, que geralmente suportavam pinturas paisagísticas. Em nosso ensaio, tomamos suas funções similares enquanto objeto estético e delimitador de espaços. Porém, aqui a peça tridimensional deteriora-se, deixa de ser a superfície que impede a observação de um além paisagem, tornando-se um prisma, lente reveladora de universos invisíveis, naturais ou artificiais, espaços que ocupam os volumes simultâneos, aqui elaborados por processos tecnológicos da fotogrametria.

A fotogrametria digital analisa um conjunto de registros fotográficos, ou diferentes vistas perspectivas tomadas em torno de um determinado local, gerando um modelo digital tridimensional, um tipo de imagem técnica que serve como entidade isomórfica (Schindler, 2018), isto é, uma imagem que descreve com grande precisão geométrica o espaço que representa.

Assim como outras tecnologias² de escaneamento tridimensional, o processo da fotogrametria digital produz uma nuvem de pontos (*pointcloud*) constituída por informações quantitativas (Linder, 2006) sobre coordenadas numéricas, as quais configuram a topologia espacial da paisagem registrada. No campo da arquitetura e design procedural, o termo *cloudismo*³ (Giro, 2019) é usado, justamente para definir as práticas de reconstrução, simulação ou análise espacial que utilizam modelos tridimensionais precisos baseados em estruturas de pontos.

Enquanto prática artística, a poética do presente ensaio se apropria das técnicas da fotogrametria e composição tridimensional digital, elaborando um universo visual composto de volumes geométricos e texturas, desenhando visualidades que transitam entre abstrações e figurações instáveis. Nesse caso, inicialmente, produzimos certas incongruências de iluminação e composição entre os conjuntos das imagens fotográficas capturadas⁴ e, pela reconstrução tridimensional compositiva, geramos⁵ diversas paisagens baseadas em nuvens de pontos.

Finalmente, o ensaio é produto de uma pesquisa experimental cuja poética apoia-se sobre visualidades reconstruídas a partir da interpenetração material entre espaços naturais e urbanos. Propomos também a investigação técnica que evidencia a situação daqueles que vivem e transitam na paisagem, tratando da visualização⁶ dos corpos apartados, quase sempre invisíveis, dos habitantes imaginados nesses lugares.

⁵ Após a análise das séries de imagens, o processamento feito pelo *software Metashape* gerou uma malha tridimensional estruturada por uma nuvem densa (*densecloud*) com 3 milhões de pontos, aproximadamente.

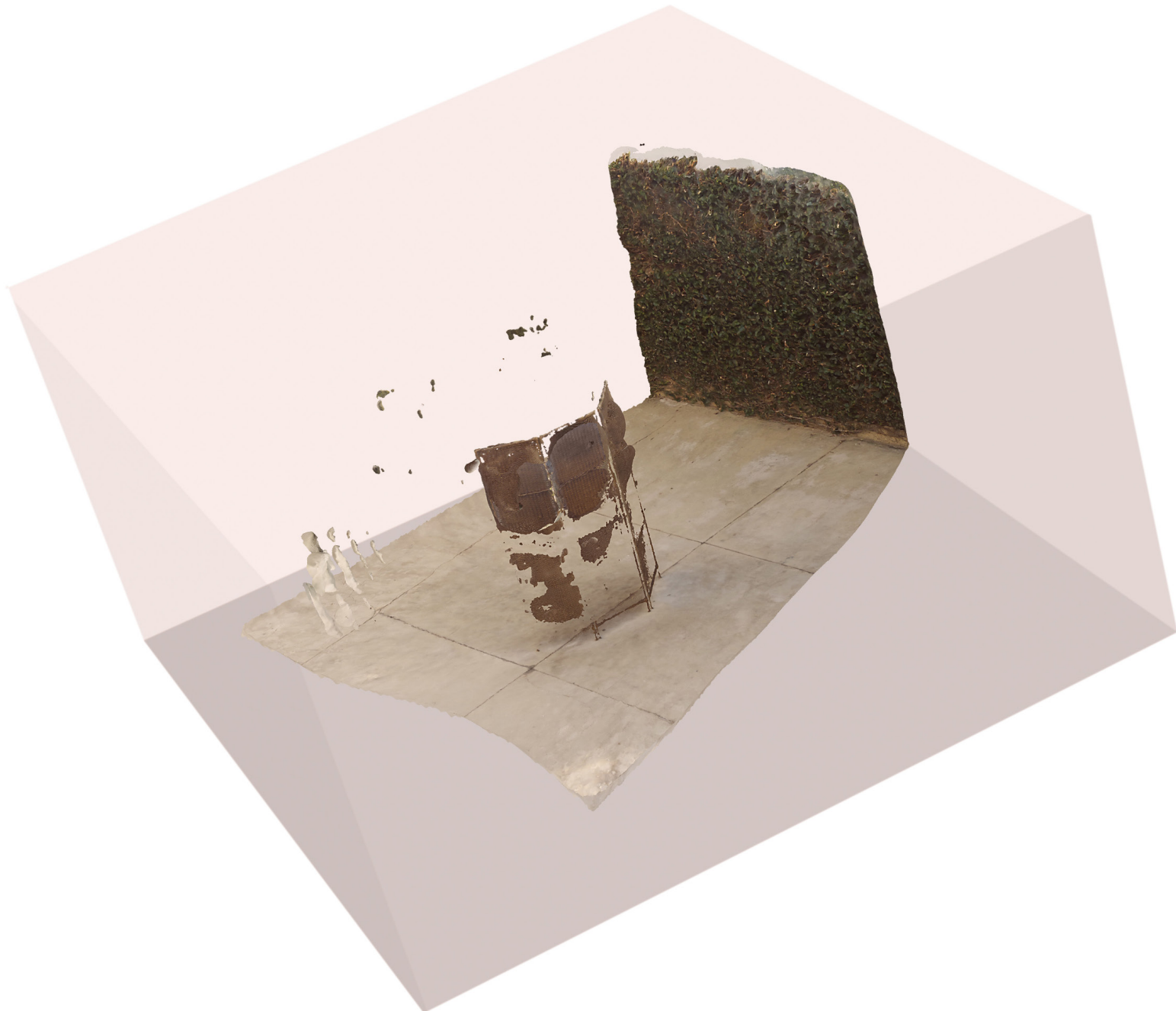
⁶ Além do aspecto metafórico, certas imagens do ensaio possibilitam a visualização direta da textura visual dos espaços, bem como a estrutura da malha e pontos. A função visualizadora também ocorreu no processo de composição, seleção de pontos de vista no espaço 3D, nas possibilidades de arranjo e disposição das paisagens sobre suas bases geográficas.

REFERÊNCIAS

Braae, E.; Linder, W. *Digital photogrammetry*. Düsseldorf: Springer, 2006.

Girof, C. "Cloudism": towards a new culture of making landscapes. In: Steiner, H. (ed.). *Routledge research companion to landscape architecture*. London: Routledge, 2019. p. 113-124.

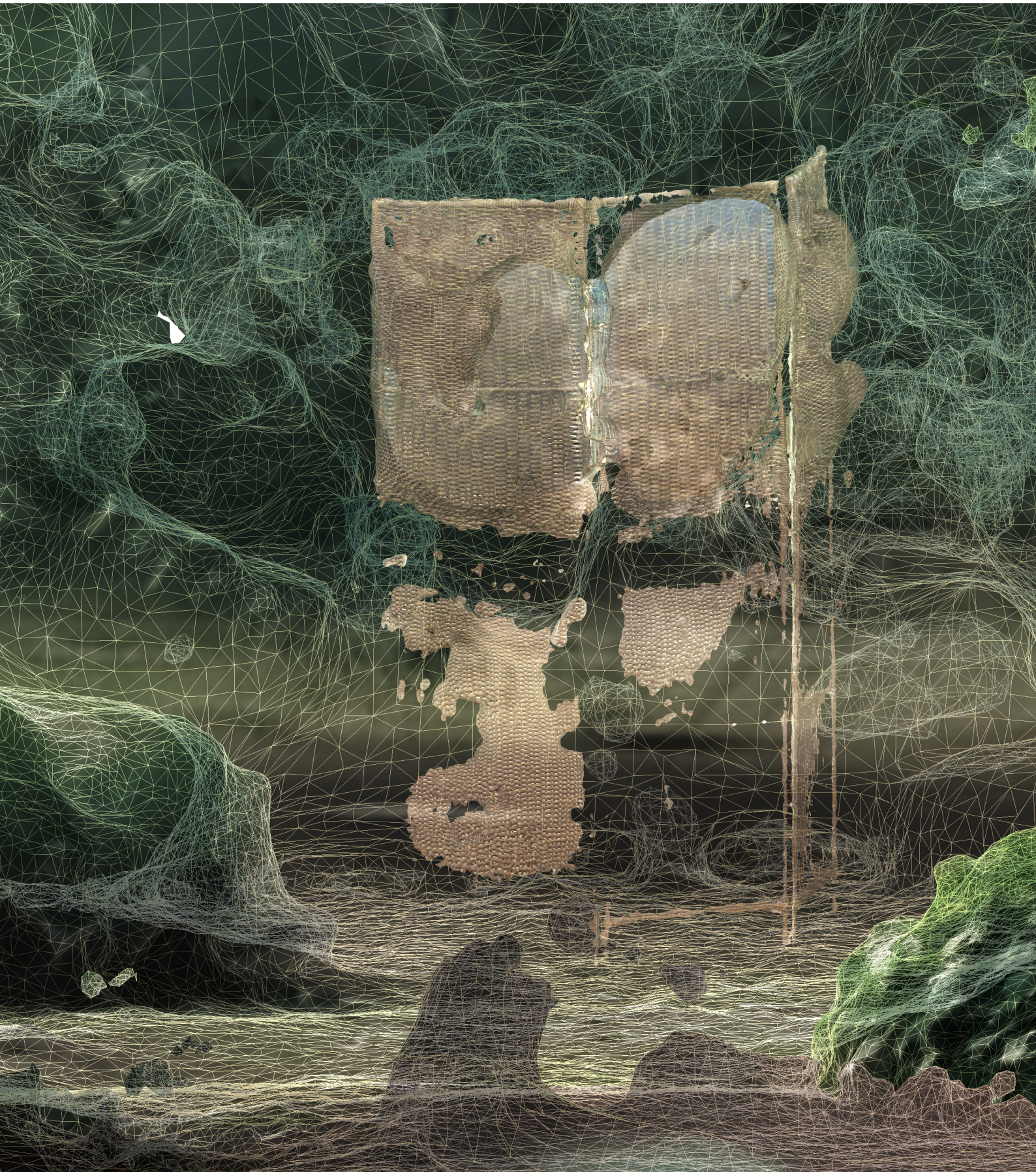
Schindler, W. A. Reflections on photogrammetry. *Membrana*, v. 3, n. 1, 2018. Disponível em: www.membrana.org/article/reflections-onphotogrammetry/. Acesso: 3 set. 2022.







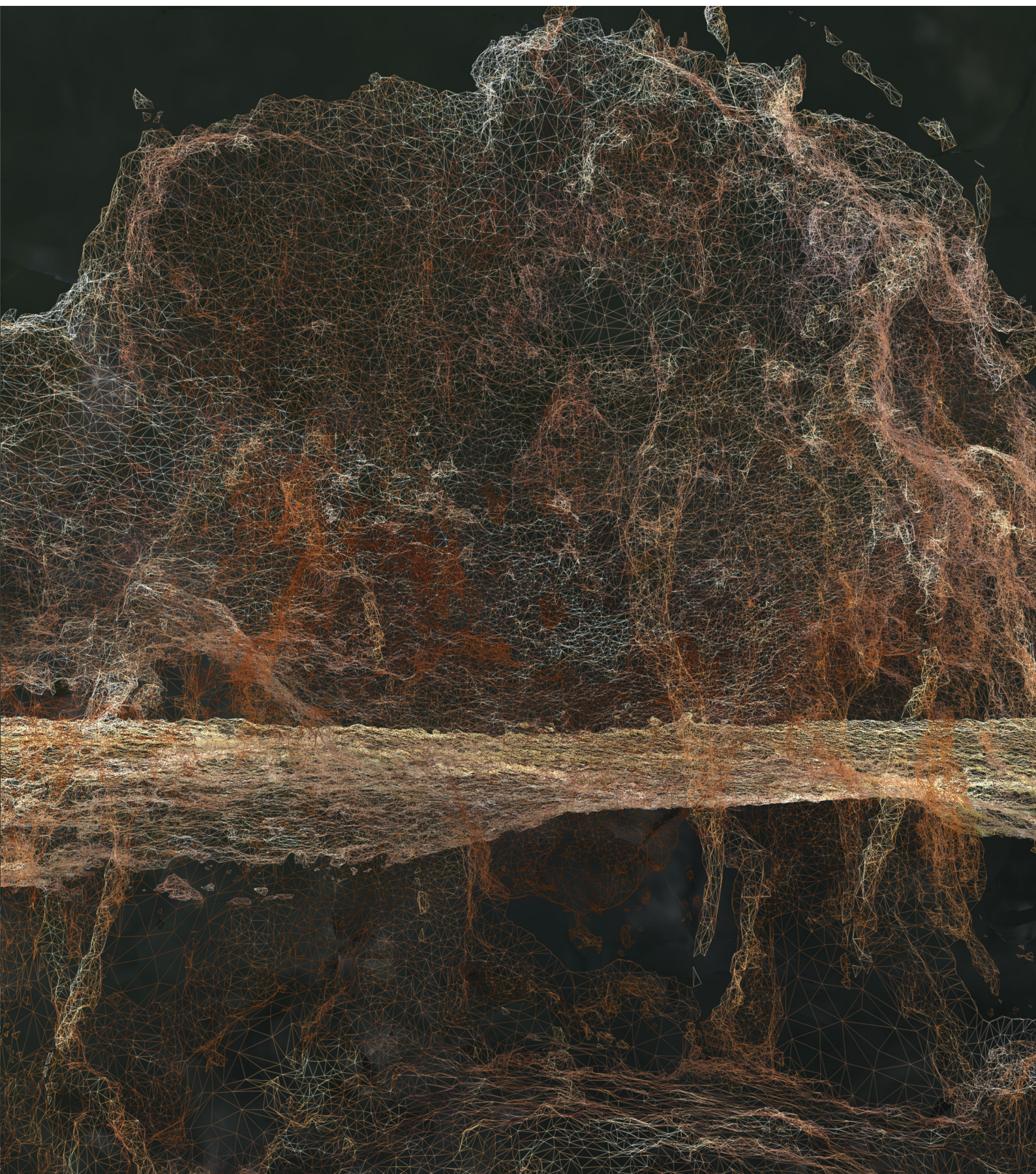


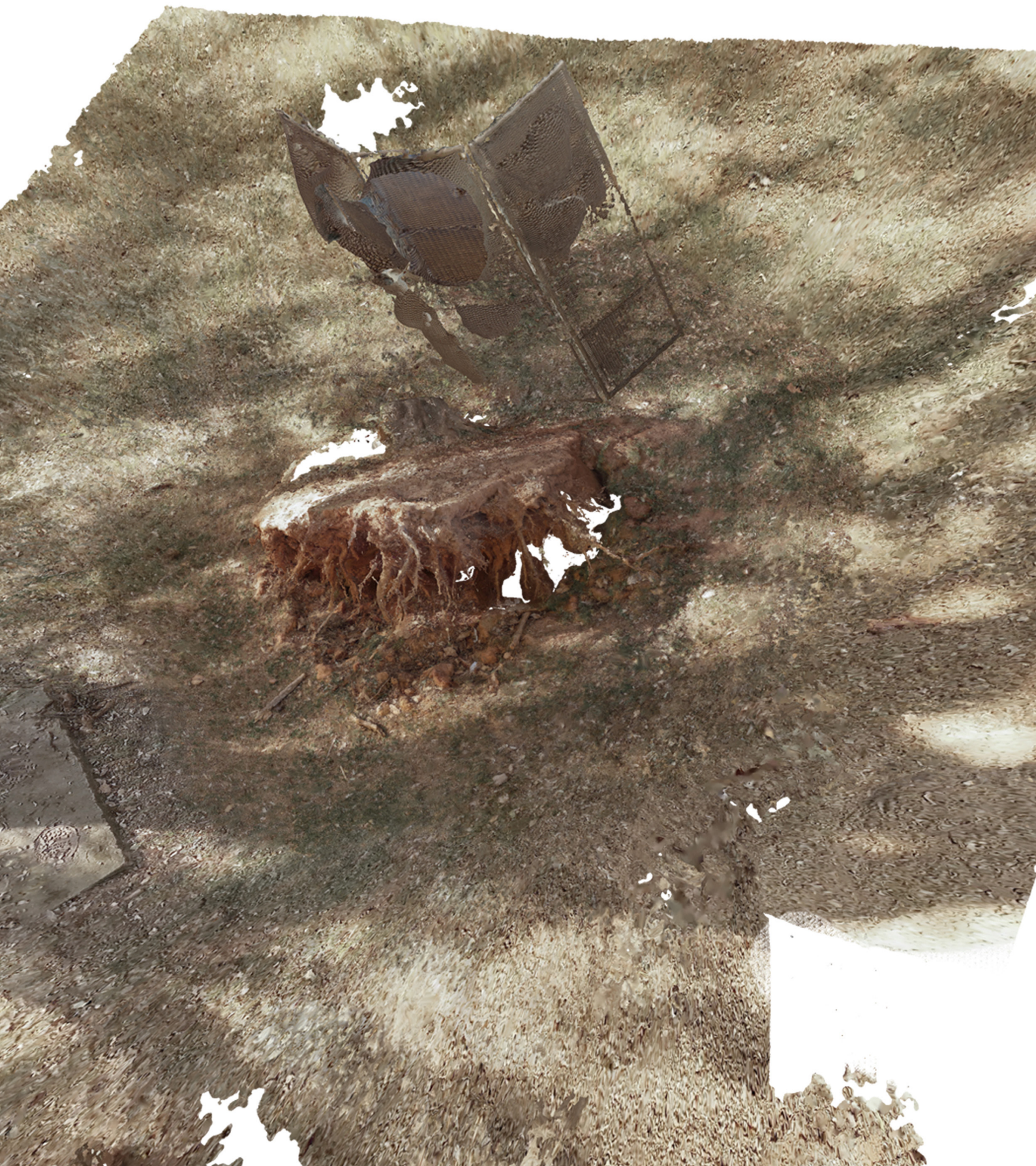




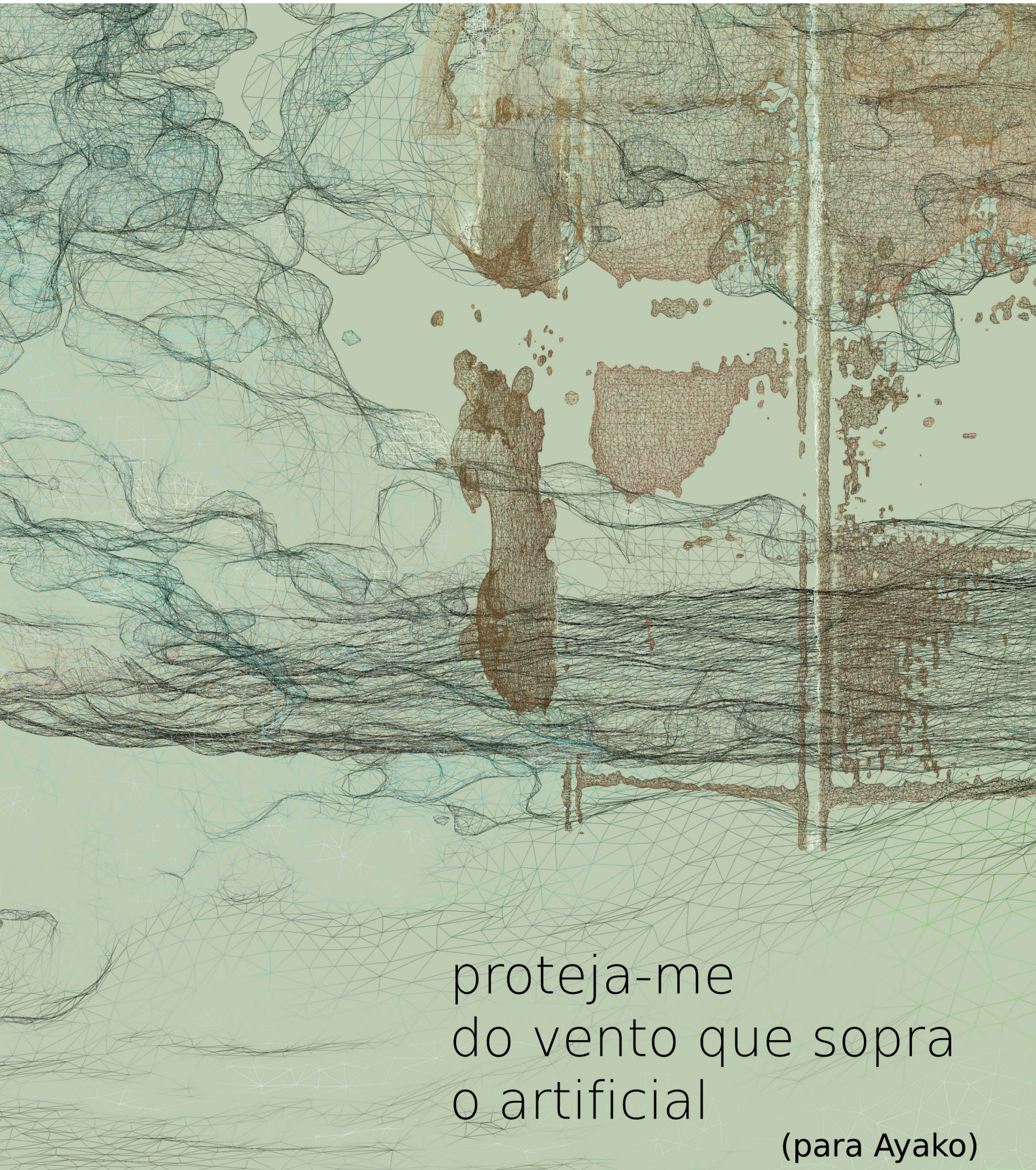












proteja-me
do vento que sopra
o artificial
(para Ayako)